



INFOMATIVO 11 2017

11/04/2017

A ASEN divulga aos trabalhadores da Eletronuclear o Informativo do CNE

**A ASEN SOMOS NÓS  
NOSSA FORÇA NOSSA VOZ**



## **DEMOCRACIA SIM, GOLPE NÃO!**

O Golpe que fez o país retroceder 20 anos na economia e nos direitos continua em movimento. Agora tentam rasgar cada voto do trabalhador nas eleições do Conselho de Administração das Empresas do Sistema Eletrobras, com intuito de anular o resultado das eleições da CHESF, Eletronorte e Eletronuclear, "coincidentemente" onde foram eleitos os companheiros apoiados pelo CNE.

As informações de bastidores dão conta que a orientação que vem da presidência da Eletrobras.

O CNE e os trabalhadores querem que seja respeitado o resultado das Urnas. Em 2016 os sindicatos e seus candidatos sofreram derrotas em quase todas as empresas da Holding, ganhando somente na CHESF, e não nunca atuaram para anular o processo eleitoral. Essa postura tem nome: respeito às regras

democráticas. Pois, ganhar o jogo no "tapetão" não faz parte da cultura dos trabalhadores.

O CNE e as entidades sindicais repudiam esta atitude e vão DENUNCIAR o Presidente da Eletrobras, Wilson Pinto, por está usando "laranjas" para fazerem estes "Recursos" nas eleições do Conselho de Administração na CHESF, Eletronorte e Eletronuclear. Essa atitude de não respeitar vontade da maioria dos empregados, por que o candidato do presidente não foi Eleito é ditatorial. Por isso, dizemos em alto em bom som: Democracia sim, ditadura não! O

O CNE cobrou do Diretor Jurídico da Eletrobras, Alexandre Aniz, que seja respeitado o resultado das eleições dos conselhos de administração, pois elas ocorreram dentro das regras estabelecidas.

### **A VITÓRIA DO BOM SENSO: PAE É VOLUNTÁRIO**

O CNE sempre reivindicou que a exemplo dos programas de desligamento anteriores, que o PAE fosse voluntário. O bom senso prevaleceu conforme documento encaminhado a FNU no dia 05 de abril de 2017 pela Diretoria Jurídica da Eletrobras a confirmação oficial desta posição da Holding.

Outra decisão assumida pela Eletrobras é que serão realizadas negociações com o CNE para se construir um PID onde seja respeitado o futuro dos empregados, bem como, o futuro das empresas da Holding, resguardando o papel estratégico e desenvolvimentista do Sistema Eletrobras.

### **CNE EXIGE RESPOSTA DOS OFICIOS ENCAMINHADO A EMPRESA**

Já foram encaminhados seis ofícios, cobrando posicionamentos da Holding, mas até hoje não houve respostas aos documentos, houve o Compromisso do

diretor Aniz em responde-los o mais breve possível, O CNE exija que o mesmo assuma de vez o processo do PAE, pois esse processo é pertinente a sua Diretoria.

**"ESQUEÇAM O QUE EU FAÇO, E FAÇA O QUE EU DIGO!"**

### **O QUE É ÉTICA PARA A FUTURA PRESIDENTE DO CAE?**

O CNE tem acompanhado com preocupação e indignação às declarações na imprensa da senhora Elena Landau, conhecida como "Rainha das Privatizações do governo FHC", que está prestes a se tornar a Presidente do Conselho de Administração da Eletrobras. No jornal O Globo de 01/04/2017, no artigo de opinião "A hora e a vez do governo federal", a senhora Elena Landau defende, veementemente, um programa mais amplo de privatizações, criticando abertamente a Eletrobras.

Não haveria problema algum nisso, mesmo com a crítica do CNE, se a referida senhora fosse apenas sócia do Escritório Sergio Bermudes de Advocacia e diretora-presidente da Elandau Consultoria Econômica Ltda. Mas ela está prestes a se tornar presidente do órgão encarregado, dentre outras coisas, do processo de decisão com relação ao direcionamento estratégico da Eletrobras. Um total disparate.

As empresas da Senhora Landau destacam-se na consultoria em processos de privatização e agora, ela está no cargo máximo das empresas do Sistema Eletrobras, com informações

privilegiadas e com o martelo de decisões estratégicas nas mãos. Fato que por si só é altamente questionáveis.

## **SERÁ QUE AINDA HÁ ALGUMA DÚVIDA COM RELAÇÃO ÀS INTENÇÕES DA SENHORA LANDAU?**

O CNE não tem dúvida que posicionamento declarado em favor das privatizações expõe o conflito de interesses e fere o Código de Ética da Eletrobras, conforme destacado nos trechos retirados do referido documento:

"Princípios Éticos (p.6-7)

V. Impessoalidade - Prevalência do interesse das empresas Eletrobras sobre os interesses particulares, com objetividade e imparcialidade nas decisões, nas ações e no uso dos seus recursos.

1. Compromissos das empresas Eletrobras no exercício da governança corporativa (p.8-9);

1.6. Atuar de modo alinhado ao interesse público, respeitadas as razões que motivaram a criação das empresas Eletrobras, sem concessões à ingerência de interesses e favorecimentos particulares, partidários ou pessoais, tanto nas ações e decisões empresariais quanto na ocupação de cargos, inclusive evitando-se o nepotismo;

1.7. Atuar de modo a evitar os conflitos de interesses, assim entendidas as situações geradas pelo confronto entre interesses públicos e privados, que possam comprometer os interesses das empresas Eletrobras ou influenciar de modo impróprio o desempenho das funções exercidas pelas empresas Eletrobras;

2.2. Compromissos dos colaboradores com as empresas Eletrobras (pg.13-16)

2.2.20. Não exercer, direta ou indiretamente, atividade que, em razão de sua natureza, seja incompatível com as atribuições do cargo ou emprego, considerando-se como tal, inclusive, a atividade desenvolvida em áreas ou matérias correlatas;

2.2.21. Não praticar ato em benefício de interesse de pessoa jurídica de que seja gestor o colaborador, cônjuge, companheiro ou parentes, consanguíneos ou afins, em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º grau, e que possa ser por ele beneficiado ou influir em seus atos de gestão."

Ainda assim, os atuais gestores intelectuais do Conselho de Administração, da direção da Empresa, e quiçá, do governo aí posto, fingem não enxergar "leviandade" na entrevista da Senhora Landau no referido jornal, propagando que, juridicamente, não há problema algum em tal (vergonhoso) ato.

Se o fato já não fosse eticamente imoral ainda vem acompanhado por um discurso fascista!

O CNE e as entidades de representação dos trabalhadores do Sistema Eletrobras não aceitarão que uma pessoa com esse grau de envolvimento com setores que querem abocanhar de forma fácil o patrimônio público, venha assumir esse posto chave. Portanto, tomarão todas as providências jurídicas e políticas para que essa indicação não se confirme.

## **CNE CONVOCA SINDICATOS PARA GREVE GERAL DIA 28 DE ABRIL**

CNE estará presente na GREVE GERAL do dia 28 de Abril, portanto, a Coordenação do coletivo orienta para que as entidades deliberem nas Assembleias pela participação dos trabalhadores eletricitários.

Vamos à luta contra a retirada de direitos dos trabalhadores e o desmonte das empresas públicas.

## **CALENDÁRIO DO CNE**

O CNE aguarda a confirmação do Diretor Jurídico sobre a próxima reunião com o coletivo, prevista para acontecer no dia 18 de abril em Brasília, para tratar da Pauta conforme Ofício encaminhado dia 05 de abril de 2017.



Rio de Janeiro, 05 de abril de 2017.

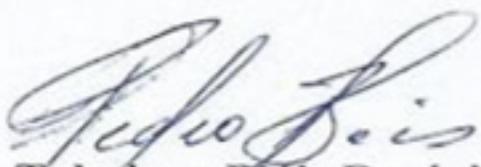
**Ofício FNU-CUT nº 034/2017.**

Ilmo. Sr.  
Alexandre V. de Arruda Aniz  
MD. Diretor Jurídico da Eletrobras

Prezado Senhor

Apresentamos relato da Reunião do CNE com V.Sa. no dia 05 de Abril de 2017, vimos Ratificar o Pleito do Coletivo no que tange o Seguinte :

- Que a ADESÃO ao PAE seja VOLUNTARIO
- Que o PAE seja extensivo para Todas as DEZESSEIS Empresas do sistema Eletrobras
- Que seja Garantido DOIS TALIONARIOS de Ticktes em Maio de 2017
- O CNE se coloca a disposição para discutir as Premissas da Formatação do PID
- Compromisso da DJ em Responder os Ofícios enviados pelo CNE
- Que a Reunião para discutir PLR e outros assuntos seja Realizada no dia 18.04.2017 em Brasilia a partir das 14 horas.

  
Pedro Tabajara Blóis Rosário  
Diretor Presidente

  
Fernando Antônio Pereira  
Secretário de Energia

CTA-DJ-1093/2017

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2017.

Ao Senhor

**Pedro Tabajara Blóis Rosário**

Diretor - Presidente

Federação Nacional dos Urbanitários - FNU

Rua Visconde de Inhaúma, 134, 7º andar - Centro

23.515-040 - Rio de Janeiro - RJ

Prezado Senhor,

Reportamo-nos à reunião realizada no dia 05 de abril de 2017 com esta Federação, bem como à correspondência CTA-DJ-964/2017, na qual esclarecemos as premissas básicas do Plano de Aposentadoria Extraordinária - PAE, para enfatizar o caráter voluntário que envolve a manifestação individual do empregado no que diz respeito a sua adesão.

Ressalta-se que as premissas que norteiam o Plano estão alicerçadas na capacidade econômica e financeira das Empresas de Geração e Transmissão do Sistema Eletrobras, tendo sido as estabelecidas até o momento pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

Desse modo, colocamos-nos à disposição desta entidade sindical representativa dos empregados, para prestar os esclarecimentos necessários à compreensão do PAE, bem como valorizar a manutenção do diálogo constante e transparente entre nossas instituições.

Atenciosamente,



**Alexandre Aniz**

Diretor Jurídico e de Gestão Corporativa